PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE

CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

Jackelyny Ribeiro de Oliveira

**AS CONTRIBUIÇÕES DA FONOAUDIOLOGIA ESTÉTICA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E SUAS CORRELAÇÕES COM A ESTÉTICA FACIAL.**

GOIÂNIA

2021

Jackelyny Ribeiro de Oliveira

**AS CONTRIBUIÇÕES DA FONOAUDIOLOGIA ESTÉTICA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E SUAS CORRELAÇÕES COM A ESTÉTICA FACIAL.**

Projeto de Pesquisa apresentado ao curso de Fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, a ser utilizado como critério parcial de aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso.

# Orientador: Prof. Ms. Marcos H. Borges

GOIÂNIA

2021

**RESUMO**

**Introdução:** O envelhecimento é um processo natural, progressivo e gradual, porém é um fator de grande preocupação pois está associado com os relacionamentos sociais. As evidências do envelhecimento da face podem ser notadas a partir dos 30 anos, as mesmas acontecem por fatores intrínsecos e extrínsecos. A fonoaudiologia estética colabora na avaliação, prevenção e tratamento não farmacológico com enfoque no rejuvenescimento facial. **Objetivo:** Descrever as contribuições da fonoaudiologia no processo de envelhecimento saudável e suas correlações com a estética facial. **Método:** Trata-se de uma revisão retrospectiva da literatura realizada nas bases de dados Scielo, Portal de Periódicos CAPES, Google Acadêmico e PubMed. A busca bibliográfica seguiu um fluxograma: busca por título, leitura dos resumos, leitura dos artigos na íntegra, elegibilidade, inserção no quadro e discussão dos resultados. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos cujo objetivo era relatar as contribuições da fonoaudiologia estética em detrimento do rejuvenescimento facial, em língua portuguesa, inglês e espanhol, publicados do ano de 2005 a 2020, com disponibilidade do texto completo. **Resultados:** Foram selecionados 16 artigos para análise com resultados positivos em relação a eficácia do tratamento que em geral é notado com suavização, harmonização e vascularização facial, fortalecimento da musculatura e também é percebido a melhora na postura e realização das funções estomatognáticas. **Conclusão:** Os dados levantados mostram que os sujeitos submetidos a terapia obtiveram resultados positivos no tratamento para rejuvenescimento facial que foram observados pelos próprios pacientes, seus pares e por avaliação profissional. Os resultados mais mencionados foram: equilíbrio das medidas da projeção do sulco nasogeriano ao tragus bilateralmente, atenuação de rugas e linhas de expressão, fortalecimento da musculatura global, definição do contorno facial, aumento da abertura dos olhos, diminuição da flacidez e redução de mímicas excessivas na realização de funções estomatognáticas. Apenas em dois artigos analisados há divergência no resultado, onde estes consideram que não é possível determinar a real eficácia dos procedimentos que são aplicados no paciente.

**PALAVRAS-CHAVE**

Estética facial, fonoaudiologia, motricidade orofacial e envelhecimento.

**ABSTRACT**

**Introduction:** aging is a natural, progressive and gradual process, but it is a factor of great concern because it is associated with social relationships. Evidence of facial aging can be noticed from the age of 30 onwards, the same happens due to intrinsic and extrinsic factors. Aesthetic speech therapy collaborates in the assessment, prevention and non-pharmacological treatment with a focus on facial rejuvenation. **Objective:** to describe the contributions of speech therapy in the healthy aging process and its correlations with facial esthetics. **Method:** This is a retrospective literature review carried out in the Scielo, Portal de Periódicos CAPES, Google Academic and PubMed databases. The bibliographic search followed a flowchart: search by title, reading of abstracts, reading of articles in full, eligibility, inclusion in the table and discussion of results. As inclusion criteria, articles were considered whose objective was to report the contributions of aesthetic speech therapy to the detriment of facial rejuvenation, in Portuguese, English and Spanish, published from 2005 to 2020, with availability of the full text. **Results:** 16 articles were selected for analysis with positive results in relation to the effectiveness of the treatment, which in general is noted with smoothing, harmonization and facial vascularization, strengthening of the musculature, and an improvement in posture and performance of stomatognathic functions is also perceived. **Conclusion:** The data collected show that the subjects undergoing therapy had positive results in the treatment for facial rejuvenation, which were observed by the patients themselves, their peers and by professional evaluation. The most mentioned results were: balance of measurements from the projection of the nasogerian sulcus to the tragus bilaterally, attenuation of wrinkles and expression lines, strengthening of the global musculature, definition of the facial contour, increase in eye opening, decrease in flaccidity and reduction in excessive mimicry in carrying out stomatognathic functions. Only in two articles analyzed is there a divergence in the result, where they consider that it is not possible to determine the real effectiveness of the procedures that are applied to the patient.

**KEYS WORDS:**

Facial aesthetics, speech therapy, orofacial motricity and aging.

**1 INTRODUÇÃO**

O envelhecimento é um processo natural, progressivo e gradual, porém é um fator de grande preocupação pois está associado com os relacionamentos sociais. Os sinais do envelhecimento da face podem ser notados a partir dos 30 anos (PIEROTTI, 2004) e decorrem de fatores intrínsecos, devido ao desgaste natural do organismo através de alterações histológicas e fisiológicas cutâneo e muscular, ocasionado devido à perda de gordura, colágeno, elastina, alterações hormonais e predisposição genética. Além de haver contribuições dos fatores extrínsecos como fotoenvelhecimento, estilo de vida nos quesitos de alimentação, tabagismo, alcoolismo e uso excessivo de sal, bem como a falta de vitaminas e ácido fólico. (TOLEDO; VIDUEDO, 2016).

Os músculos faciais são considerados os mais frágeis e delicados que se instalam na cútis e mucosa. A contração destes são responsáveis pelas expressões faciais, e com o tempo, resulta em rugas e sulcos (SANTOS, 2011). As rugas são definidas como sulcos ou pregas na pele que podem ser derivadas da diminuição na camada de gordura mais profunda ou proveniente da diminuição do tamanho das células que compõe a derme (TASCA, 2004).

A flacidez ou rugas na pele decorre da perda de tônus muscular facial, que pode ser recuperado com a utilização de exercícios específicos, podendo ser de caráter preventivo ou empregados quando já ocorrem os primeiros sinais de hipotonia. Ao serem realizados tardiamente estes possuem função de preservar o padrão atual e diminuir os efeitos do envelhecimento. A importância da estimulação dessa musculatura é devido a possibilidade de melhorar a expressão, atenuar os sinais de envelhecimento, prevenir a flacidez e proporcionar uma boa saúde muscular (ALMEIDA, 2008).

O envelhecimento afeta de modo diferente os homens e mulheres. Para pessoas do sexo feminino a velhice acomete muitos estereótipos, que são embasados principalmente em concepções sociais que são veiculados nas mídias, onde os elementos de beleza plena são interligados com saúde e sucesso (VALENTE, 2016).

A atuação fonoaudiológica em Motricidade Orofacial  é regulamentada pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia, por meio da Resolução CFFa nº 352, de 5 de abril de 2008. Em seu 2º artigo dispõem que a atuação fonoaudiológica com finalidade estética visa avaliar, prevenir e equilibrar a musculatura da mímica facial e/ou cervical, além das funções orofaciais, buscando a simetria e a harmonia das estruturas envolvidas, do movimento e da expressão, resultando no favorecimento estético (CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA, 2008).

A Fonoaudiologia Estética como finalidade alongar, relaxar, fortalecer a musculatura, modificar a postura, eliminar os movimentos compensatórios, reorganizar as funções estomatognáticas, alcançar o equilíbrio miofuncional e harmonizar o tônus muscular. O propósito é resultar em suavização das rugas de expressão, papadas, pálpebras e bochechas caídas, melhora do sulco nasolabial e oxigenação das fibras musculares e da pele. Como efeito do processo terapêutico é esperado aumento do volume muscular e, consequentemente, a pele ficará esticada, deixando menos evidente as rugas e marcas de expressão, para que o rosto tenha um contorno mais definido (WIPPEL; LIMA, 2010). Esse tipo de intervenção é recomendado para indivíduos que procuram métodos de rejuvenescimento facial do tipo natural e não invasivo (MATTIA *et al*., 2008).

O objetivo deste artigo é descrever as contribuições da fonoaudiologia no processo de envelhecimento saudável e suas correlações com a estética facial.

**2 MÉTODO**

O presente estudo teve caráter de revisão bibliográfica de literatura; realizada entre setembro à dezembro de 2021.

Inicialmente, buscou ferramentas teóricas para estabelecer conceitos em torno da estética facial e atuação da fonoaudiologia na mesma.

Posteriormente foi realizada uma busca nas bases de dados: Scielo, Portal de Periódicos CAPES, Google Acadêmico e PubMed.

Para a busca dos artigos foram utilizadas as seguintes palavras-chave: estética facial, fonoaudiologia, motricidade orofacial e envelhecimento.

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos cujo objetivo era relatar as contribuições da fonoaudiologia estética em detrimento do rejuvenescimento facial, em língua portuguesa, inglês e espanhol, publicados do ano de 2005 a 2020, com disponibilidade do texto completo.

O fluxograma abaixo representa o processo de busca bibliográfica.

**3 RESULTADOS**

Foram analisados um total 20 artigos, 1 tese e 1 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Foram desconsiderados na análise os artigos sem relação direta com o tema (2 artigos), textos incompletos (1 artigo), teses (1) e TCC (1). Considerando tais critérios, foram inseridos 16 artigos na amostra. Os resultados serão apresentados no quadro a seguir:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nº** | **Título do Artigo / Autor / Ano / Periódico** | **Objetivo** | **Método** | **Resultado** |
| 1 | **Título do Artigo:** Fonoaudiologia e estética facial: estudo de casos.  **Autor:** PAES, Carolina; TOLEDO, Paula Nunes; SILVA, Hilton Justino da.  **Ano:** 2007.  **Periódico:** Revista CEFAC. | Caracterizar as modificações presentes no comportamento facial após tratamento fonoaudiológico proposto para face, através da comparação das medidas da projeção do sulco  nasogeniano ao tragus pré e pós-tratamento fonoaudiológico. | **Tipo de Estudo:** analítico descritivo e comparativo longitudinal em série de casos. **População:** 10 professores de ambos os gêneros. As idades variaram de 33 a 63 anos (média de idade de 43,5 anos).  **Intervalo de Tempo:** julho a dezembro de 2003.  **Base de dados ou Instrumentos utilizados:** coleta de dados com anamnese e avaliação, protocolo de desempenho, além do registro fotográfico. Foi realizada a medida da projeção do sulco nasogeniano ao tragus. Durante 16 sessões foram trabalhados exercícios isotônicos, isométricos, isocinéticos, massagens, manipulações faciais, equilíbrio funcional  estomatognático, além de orientações aos cuidados faciais. | Comparando as situações pré e pós-tratamento fonoaudiológico proposto para face: a) foi constatada uma redução significativa das medidas da projeção do sulco nasogeniano ao tragus em ambos os lados, após o tratamento fonoaudiológico; b) foi observado um notório equilíbrio entre as medidas da projeção do sulco nasogeniano ao tragus das hemifaces direita e esquerda. |
| 2 | **Título do Artigo:** Treinamento muscular na face: a prática dos fonoaudiólogos de  Belo Horizonte.  **Autor:** COUTRIN, Grazielle Costa; GUEDES, Luciana Ulhôa; MOTTA, Andréa Rodrigues.  **Ano:** 2008.  **Periódico:** Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. | Verificar a prática do fonoaudiólogo que atua em Motricidade Orofacial (M.O.) em Belo Horizonte, acerca de treinamento muscular  na face e comparar a conduta de profissionais com e sem especialização na área | **Tipo de Estudo:** Transversal.  **População:** Realizado com 60 fonoaudiólogos de Belo Horizonte, atuantes na área de M.O., sendo estes distribuídos em dois grupos: 30 graduados sem especialização em M.O. e 30 graduados com especialização, sendo estas mulheres de 22 a 53 anos.  **Intervalo de Tempo:**  **Base de dados ou Instrumentos utilizados:** descrição de um caso clínico e 12 perguntas acerca de condutas em mioterapia. As informações coletadas foram contabilizadas de forma a contabilizar dados quantitativos. | A maioria dos fonoaudiólogos citou empregar exercício isométrico para terapia nos casos de hipotensão dos músculos faciais, com uma frequência de três vezes ao dia, sete dias por semana e com tempo médio de terapia entre 4 e 6 meses. A conduta desses profissionais com e sem especialização em M.O. diferiu em relação à necessidade de variar o tempo de contração muscular, a frequência dos exercícios ao longo do dia e da semana;  entretanto, estes dados não foram significantes. |
| 3 | **Título do Artigo:** Contribuição da fonoaudiologia na estética facial: relato de caso.  **Autor:** MATTIA, Fabiane Acco; CZLUSNIAK, Gilsane; RICCI, Carla Cristina Polido Pires.  **Ano:** 2008.  **Periódico:** Revista Salus-Guarapuava. | O objetivo foi descrever os resultados obtidos em uma paciente que realizou exercícios fonoterápicos aplicados à estética facial. | **Tipo de Estudo:** estudo de caso.  **População:** uma paciente de 56 anos, sexo feminino.  **Intervalo de Tempo:** 10 sessões não determinadas com exatidão cronologicamente.  **Base de dados ou Instrumentos utilizados:** anamnese, avaliação e intervenção; avaliação de medidas antropométricas pré e pós terapia. | Ao término das 10 sessões houve alterações como: atenuação de rugas; atenuação das marcas de expressão; fortalecimento da musculatura global da face apresentando desta forma contornos mais definidos; melhora da vascularização tecidual, com a presença de uma pele mais viçosa; suavização de rugas de expressão; musculatura mais definida e um maior relaxamento global. |
| 4 | **Título do Artigo:** Eficácia de duas técnicas fonoaudiológicas da estética facial no músculo orbicular dos olhos: estudo piloto.  **Autor:** SILVA, Nayara Lana e; VIEIRA, Vivianne Silva; MOTTA, Andréa Rodrigues.  **Ano:** 2010.  **Periódico:** Revisa CEFAC. | Comparar a eficácia de duas técnicas fonoaudiológicas da estética facial no  músculo orbicular dos olhos. | **Tipo de Estudo:** Experimental exploratório.  **População:** Quatro mulheres da mesma família, com idades diferentes, 40, 44, 47 e 51 anos.  **Intervalo de Tempo:**  **Base de dados ou Instrumentos utilizados:**  Foi realizado coleta de dados por meio de protocolos de anamnese, avaliação e reavaliação aplicados por uma dermatologista e por um cirurgião plástico, e pela avaliação de fotos realizada por 10 fonoaudiólogas especializadas em Motricidade Orofacial. | Comparando as situações pré e pós-tratamento fonoaudiológico proposto para o músculo orbicular dos olhos, constatou-se uma redução das linhas de expressão, sem diferença nos resultados entre as  técnicas de manobra e exercício miofuncional. |
| 5 | **Título do Artigo:** Análise da eficácia de um trabalho fonoaudiológico com enfoque estético.  **Autor:** MATOS, Kelin Dometilia Formiga; LORETO, Patrícia Marinho; NERY, Thayssa de Castro Scarabucci; SOUZA, Virginia de Almeida Moris; SOUZA, Cejana Baiocchi.  **Ano:** 2010.  **Periódico:** Fragmentos de Cultura. | Analisar a eficácia do trabalho fonoaudiológico  na estética facial | **Tipo de Estudo: População:** 10 participantes na faixa etária entre 55 e 87 anos de idade, do sexo feminino, porém por motivos diversos resultados foram avaliados somente em 4 alunas que permaneceram na oficina.  **Intervalo de Tempo:** agosto e novembro de 2008.  **Base de dados ou Instrumentos utilizados:** Estudo ocorreu na Universidade Aberta a Terceira  Idade-UNATI/UCG.O processo constituiu-se em coleta de dados, aplicação de protocolos de anamnese e avaliação, e documentação dos casos. Posteriormente foi realizada 10 sessões de terapia individual uma vez por semana. Após foi aplicado um protocolo de avaliação, um questionário envolvendo as mudanças de hábitos  e modificações observadas na face e a documentação final. | Quanto as medidas analisadas observaram-se uma diminuição da medida da comissura labial ao tragus na maioria das alunas e melhora da simetria facial com o equilíbrio da medida entre os lados, assim como aumento do “vermelhão” do lábio superior na metade das alunas pesquisadas. Houve suavização das rugas, o equilíbrio da tensão muscular, o aumento da abertura dos olhos, a melhora do contorno mandibular e a diminuição da flacidez.  Na mastigação notou-se melhora na realização de mímicas excessivas e adequação quanto a lateralização do alimento na maioria das alunas.  Na deglutição houve melhora nas mímicas periorais e na projeção de cabeça.  Na fala e na leitura oral percebeu-se melhora quanto a diminuição de  mimicas repetitivas. |
| 6 | **Título do Artigo:** Atuação da fonoaudiologia na estética facial: relato de caso clínico.  **Autor:** SANTOS, Carla Cristina Gonçalves dos; FERRAZ, Maria Julia Pereira Coelho.  **Ano:** 2011.  **Periódico:** Revista CEFAC. | Caracterizar as modificações faciais do ponto de vista qualitativo avaliadas clinicamente após o tratamento fonoaudiológico, num enfoque etiológico de caráter  biomecânico. | **Tipo de Estudo:** Pesquisa.  **População:** Uma paciente, sexo feminino, 47 anos.  **Intervalo de Tempo:**  **Base de dados ou Instrumentos utilizados:**  Por meio de anamnese e avaliação clínica, aplicou-se o Protocolo de Rejuvenescimento Facial Funcional (PRFF) com manipulação funcional dos músculos mastigatórios faciais acompanhados de exercícios isométricos num total de 8 sessões semanais, durante 2 meses, sendo fotografados antes e após o tratamento | O presente estudo demonstrou que a realização sistemática do Protocolo de PRFF contribuiu para a diminuição das rugas, melhoria da simetria facial e funções relacionadas a biomecânica mandibular,  colaborando com uma estética facial mais favorável. |
| 7 | **Título do Artigo:** Eficácia da intervenção fonoaudiológica para atenuar o envelhecimento facial.  **Autor:** FRAZÃO, Yasmin; MANZI, Silvia Bertacci.  **Ano:** 2012.  **Periódico:** Revista CEFAC. | Verificar a eficácia da intervenção fonoaudiológica para atenuar os sinais de envelhecimento, por meio da documentação fotográfica e complementar as discussões publicadas na área, descrevendo o raciocínio clínico, em cada um dos três terços da face. | **Tipo de Estudo:** Longitudinal.  **População:** Três mulheres, com idades de 41, 48 e 49 anos.  **Intervalo de Tempo:**  **Base de dados ou Instrumentos utilizados:** Avaliação fonoaudiológica com entrevista inicial, filmagem e fotos. Terapia realizada em 12 sessões de 50 minutos cada, semanalmente, com rotina diária em casa. Os procedimentos foram realizados no Ambulatório de Motricidade Orofacial com enfoque em estética, coordenado por Silvia Pierotti, no Instituto  CEFAC-Saúde e Educação-SP), | A eficácia da intervenção fonoaudiológica na estética facial foi comprovada pelo presente artigo, por meio da descrição do raciocínio clínico e de fotografias, pré e pós atendimento. É possível observar que a intervenção fonoaudiológica permite atenuar e retardar os sinais do envelhecimento. As três clientes ficaram satisfeitas com os resul­tados obtidos com o tratamento fonoaudiológico e observaram melhoras na estética facial |
| 8 | **Título do Artigo:** Intervenção miofuncional estética: uma nova proposta para o rejuvenecimento facial.  **Autor:** SOUZA, Cejana Baiocchi.  **Ano:** 2012.  **Periódico:** Fragmentos de Cultura. | Fazer uma revisão crítica da literatura sobre os resultados da intervenção miofuncional estética no rejuvenescimento facial. | **Tipo de Estudo:** revisão crítica da literatura.  **População:** pacientes (não identifica gênero e idade no artigo).  **Intervalo de Tempo:** 2001 a 2012.  **Base de dados ou Instrumentos utilizados:** BVS, PubMed e Portal de Periódicos CAPES. | Relatou-se equilíbrio da tensão, suavização das linhas de expressão, face harmônica, descansada, firme e rejuvenescida, conscientização de posturas e na realização das funções estomatognáticas, olhos mais abertos, redução significativa bilateral da medida de projeção do sulco nasogeniano ao tragus, redução de bolsas na pálpebra inferior e melhora na pálpebra superior, melhor definição do contorno facial e redução das olheiras. |
| 9 | **Título do Artigo:** Modificações faciais em clientes submetidos a tratamento estético fonoaudiológico da face em clínica-escola de fonoaudiologia.  **Autor:** ARIZOLA, Hilda Gabriela Arantes de; BRESCOVICI, Silvana Maria; DELGADO, Susana Elena; RUSCHEL, Caroline Kurtz.  **Ano:** 2012.  **Periódico:** Revista CEFAC. | Identificar possíveis modificações faciais em pacientes submetidos à tratamento estético fonoaudiológico da face na Clínica-Escola de Fonoaudiologia e verificar se estas modificações foram percebidas pelo cliente, por terceiros e por fonoaudiólogos, e constatar o grau de satisfação do cliente com o resultado. | **Tipo de Estudo:** pesquisa descritiva e comparativa longitudinal.  **População:** 11 mulheres com idade de 40 a 50 anos  **Intervalo de Tempo:** 12/2009 a 02/2010.  **Base de dados ou Instrumentos utilizados:** Pesquisa em pacientes que procuraram atendimento clínico fonoaudiólogo estético na Clínica Escola de Fonoaudiologia no Rio Grande do Sul com anamnese, avaliação, intervenção e aplicação de questionário, totalizando 10 sessões de terapia. | O tratamento fonoaudiológico proporcionou modificações faciais percebidas pelas clientes, por terceiros e pelos especialistas. Elas mostraram-se mais satisfeitas com o aspecto estético da face após a intervenção fonoaudiológica. |
| 10 | **Título do Artigo:** Rejuvenescimento facial por intervenção miofuncional estética: revisão integrativa.  **Autor:** SOUZA, Cejana Baiocchi; GUERRA, J. Gomes; BARBOSA, Maria Alves; PORTO, Celmo Celeno Porto.  **Ano:** 2013.  **Periódico:** [Medicina Cutánea Ibero-Latino-Americana](https://www.medigraphic.com/cgi-bin/new/publicaciones.cgi?IDREVISTA=48). | Analisar a produção científica sobre o rejuvenescimento facial decorrente da intervenção  miofuncional estética. | **Tipo de Estudo:** revisão integrativa da literatura **População:** o gênero feminino foi predominante na população analisada, com idade média de 40,5 anos.  **Intervalo de Tempo:** 2001 a 2011.  **Base de dados ou Instrumentos utilizados:** BVS, PubMed e Portal de Periódicos CAPES. | Todos os pacientes observaram mudanças na face após a intervenção. Como resultados do rejuvenescimento facial relatou-se equilíbrio da tensão muscular, suavização das linhas de expressão, face mais suave, harmônica, descansada, firme e rejuvenescida, conscientização de posturas e na realização das funções estomatognáticas, olhos mais abertos, redução significativa bilateral da medida de projeção do sulco nasogeniano ao tragus, redução de bolsas na pálpebra inferior e melhora na pálpebra superior, melhor definição do contorno facial e redução das olheiras. Não houve diferenças entre as hemifaces com relação às técnicas  aplicadas de manipulação facial e exercícios. |
| 11 | **Título do Artigo:** A eficácia dos exercícios faciais para o rejuvenescimento facial: uma revisão sistemática.  **Autor:** BORSEL, John Van; VOS, Marie-Camille De; BASTIAANSEN, Karen; WELVAERT, Jaira; LAMBERT, Jo.  **Ano:** 2013.  **Periódico:** Aesthetic Surgery Journal. | Revisar as evidências de eficácia dos exercícios faciais para o rejuvenescimento facial. | **Tipo de Estudo:** revisão bibliográfica.  **População:**  **Intervalo de Tempo:** 2002 a 2012.  **Base de dados ou Instrumentos utilizados:** Medline, Web of Science, Science Direct, SciELO, e LILACS. | Embora os exercícios faciais tenham sido promovidos como uma alternativa de procedimentos médicos tradicionais para rejuvenescimento facial, a escassez e qualidade das evidências disponíveis são insuficientes para determinar se os exercícios são eficazes para este fim. Provas extensas de grandes estudos randomizados e controlados serão necessários antes que conclusões possam ser tiradas sobre a utilidade do exercício facial para rejuvenescimento facial. |
| 12 | **Título do Artigo:** Fonoaudiologia e estética facial: experiência de  Brasil na atenção primária à saúde.  **Autor:** REYES, Pavez Alex; SILVA, Taysa M.  **Ano:** 2015.  **Periódico:** Revista Chilena de Fonoaudiología. | Contribuir para a atualização do conhecimento do fonoaudiólogo, particularmente na estética facial e cuidados primários, além de oferecer ferramentas que contribuem para o desenvolvimento dessa área no Chile | **Tipo de Estudo:** Pesquisa qualitativa exploratória.  **População:**  **Intervalo de Tempo:**  **Base de dados ou Instrumentos utilizados:** Pesquisa no programa de fonoaudiologia estética realizado na cidade de Sete Lagoas, Minas Gerais, Brasil, enquadrado no contexto da atenção primária, especificamente no Núcleo de Apoio à Saúde no Brasil. | Ao consultar a população atendida no Brasil, os usuários declararam perceber mudanças nos padrões de deglutição, mastigação e respiração, bem como mudanças em seus músculos faciais, com atenuação e suavização de rugas e linhas de expressão. |
| 13 | **Título do Artigo:** Intervenções em fonoaudiologia estética no brasil: revisão de literatura.  **Autor:** VALENTE, Maria de Fátima Lopes; RIBEIRO, Vanessa Veis; STADLER Suzelaine Taize; CZLUSNIAK, Gilsane Raquel; BAGAROLLO, Maria Fernanda.  **Ano:** 2016.  **Periódico:** Audiology Communication Research. | Identificar e analisar os estudos sobre intervenções fonoaudiológicas em estética facial no Brasil. | **Tipo de Estudo:** revisão bibliográfica.  **População:** participantes de ambos os sexos com faixa etária de 31 a 66 anos.  **Intervalo de Tempo:** 2001 a 2015.  **Base de dados ou Instrumentos utilizados:** LILACS, MEDLINE e SciELO. | Houve um aumento no número de publicações sobre tema, porém, os estudos disponíveis têm baixa qualidade metodológica, número restrito de sujeitos analisados, heterogeneidade e descrição incompleta dos procedimentos. Há carência de dados com alto nível de evidência científica, o que, portanto, não permite, ainda, a análise de eficácia dos procedimentos e a aplicabilidade clínica dos achados. |
| 14 | **Título do Artigo:** Efeito da terapia miofuncional na estética facial.  **Autor:** SOARES, Ronei De Souza.  **Ano:** 2018.  **Periódico:** Universidade de Brasília. | Analisar o efeito da terapia miofuncional na estética facial e caracterizar as mudanças miofuncionais orofaciais em pacientes submetidos à tratamento fonoaudiológico estético padronizado. | **Tipo de Estudo:** Descritivo e comparativolongitudinal.  **População:** 10 pacientes homens e mulheres, adultos, com faixa etária de 18 a 69 anos.  **Intervalo de Tempo:** Realizado de agosto de 2017 a outubro de 2018.  **Base de dados ou Instrumentos utilizados:** Anamnese, avaliação fonoaudiológica em motricidade orofacial, tratamento fonoaudiológico estético da face e fotos pré e pós terapia para análise, os quais foram aplicados durante 5 semanas em encontros semanais. | Os resultados apontam que os participantes do estudo apresentam melhoras em relação aos aspectos estéticos da face após a intervenção  fonoaudiológica aplicada, tanto sob o olhar do pesquisador quanto dos pares. |
| 15 | **Título do Artigo:** Efeito de um dispositivo de exercício muscular facial sobre rejuvenescimento facial.  **Autor:** HWANG, Ui-jae; KWON, Oh-yun; JUNG, Sung-hoon; AHN, Sun-hee; GWAK, Gyeong-tae.  **Ano:** 2018.  **Periódico:** Aesthetic Surgery Journal. | Examinar a eficácia dos exercícios de musculatura facial usando um dispositivo Pao (MTG, Nagoya, Japão) para quantificar o rejuvenescimento facial. | **Tipo de Estudo:** Pesquisa quantitativa de caráter experimental.  **População:** 50 mulheres.  **Intervalo de Tempo:** junho a setembro de 2016.  **Base de dados ou Instrumentos utilizados:** O exercício foi realizado por 30 segundos, duas vezes por dia, durante 8 semanas. A espessura do músculo facial e a área transversal foram medidas ultrassonograficamente. A distância da superfície facial, área de superfície e volumes foram determinados usando um sistema de varredura a laser antes e depois do tratamento. Espessura do músculo facial, área de seção transversal, distâncias da superfície médio-facial, distância da superfície da linha da mandíbula e área e volume da superfície facial inferior  foram comparados bilateralmente antes e depois dos exercícios usando um teste t de estudo pareado. | O Pao foi projetado para treinar os músculos ao redor da boca e envolve simplesmente que segure o dispositivo na boca e balance acenando com a cabeça, de modo que os pesos bilaterais comecem a oscilar.  Os exercícios de musculatura facial realizados com esse dispositivo pode aumentar a espessura do músculo facial e a área transversal, contribuindo assim para o rejuvenescimento facial. |
| 16 | **Título do Artigo:** Intervenção miofuncional na estética e rejuvenescimento facial: revisão bibliográfica.  **Autor:** SILVA, Brunna Moises; REIS, Francielly Viviane dos.  **Ano:** 2020  **Periódico:** Repositório PUC Goiás. | Identificar e analisar estudos sobre a eficácia da intervenção fonoaudiológica miofuncional estética no rejuvenescimento facial e na promoção da harmonização facial. | **Tipo de Estudo:** revisão bibliográfica.  **População:** mulheres, de 40 a 51 anos; e mulheres diferentes com idades variadas.  **Intervalo de Tempo:** 2005 a 2020.  **Base de dados ou Instrumentos utilizados:** LILACS, MEDILINE, SciELO, Biblioteca Cochrane. | Constatou-se a eficácia da intervenção miofuncional, realizada por fonoaudiólogos, confirmando que o trabalho fonoaudiológico é eficiente na prevenção e suavização das rugas e marcas de expressão, causadas pelo envelhecimento. |

**4 DISCUSSÃO**

Paes et al. (2007) concluiu que mediante a comparação houve uma redução significativa das medidas em ambos os lados e também foi observado um notório equilíbrio entre as medidas da projeção do sulco nasogeniano ao tragus das hemifaces direita e esquerda.

Coutrin et al. (2008), ao analisar a prática do profissional fonoaudiólogo em Belo Horizonte identificou que a maioria citou empregar exercício isométrico para terapia nos casos de hipotensão dos músculos faciais, com uma frequência de três vezes ao dia, sete dias por semana e com tempo médio de terapia entre quatro e seis meses. A conduta desses profissionais com e sem especialização em Motricidade Orofacial diferiu em relação à necessidade de variar o tempo de contração muscular, a frequência dos exercícios ao longo do dia e da semana, entretanto, estes dados não foram significantes.

Mattia et al. (2008) traz em resultados positivos em relação a alterações percebidas após realização de exercícios fonoaudiológicos, tais como: atenuação de rugas e marcas de expressão; fortalecimento da musculatura global da face apresentando desta forma contornos mais definidos; melhora da vascularização tecidual, com a presença de uma pele mais viçosa; suavização de rugas de expressão; musculatura mais definida e um maior relaxamento global. Em comparação ao artigo de Souza (2012) é possível observar corroboração em seus resultados, sendo que estes analisaram alguns aspectos semelhantes.

Silva et al. (2010) ao compararem duas técnicas distintas para tratamento facial do orbicular dos olhos constataram que analisando as situações pré e pós-tratamento fonoaudiológico houve uma redução das linhas de expressão, sem diferença nos resultados entre as técnicas de manobra e exercício miofuncional.

Matos et al. (2010), observaram uma diminuição da medida da comissura labial ao tragus na maioria das alunas e melhora da simetria facial com o equilíbrio da medida entre os lados, assim como aumento do “vermelhão” do lábio superior na metade das alunas pesquisadas. Além de perceber na face a suavização das rugas, o equilíbrio da tensão muscular, o aumento da abertura dos olhos, a melhora do contorno mandibular e a diminuição da flacidez. Na mastigação notou-se melhora na realização de mímicas excessivas e adequação quanto a lateralização do alimento na maioria das alunas. Na deglutição houve progresso nas mímicas periorais e na projeção de cabeça. Na fala e na leitura oral percebeu-se desenvolvimento na diminuição de mímicas repetitivas.

A pesquisa de Santos e Ferraz (2011), demonstrou que a realização sistemática do Protocolo de Rejuvenescimento Facial Funcional contribuiu para a diminuição das rugas, melhoria da simetria facial e funções relacionadas a biomecânica mandibular, colaborando com uma estética facial mais favorável.

Frazão e Manzi (2012) certificou que é possível observar atenuação e nos sinais do envelhecimento e as três clientes analisadas no estudo ficaram satisfeitas com os resul­tados obtidos com o tratamento fonoaudiológico e observaram melhoras na estética facial.

Souza (2012), realizou uma revisão literária sobre os resultados da intervenção miofuncional estética no rejuvenescimento facial e foi possível concluir, ao final de sua pesquisa, que a partir da terapia é observado um equilíbrio na tensão, suavização das linhas de expressão, face mais suave, harmônica, descansada, firme e rejuvenescida, conscientização de posturas e na realização das funções estomatognáticas, olhos mais abertos, redução significativa bilateral da medida de projeção do sulco nasogeniano ao tragus, redução de bolsas na pálpebra inferior e melhora na pálpebra superior, melhor definição do contorno facial e redução das olheiras. Esses fatores demonstram que há efetividade na terapia fonoaudiológica estética proporcionando de fato o rejuvenescimento facial. Os artigos 3, 5, 6, 7, 8, 9, 12 e 16 indicados na tabela há a confirmação da literatura, uma vez que essas pesquisas trazem análise com dados congruentes.

Arizola et al (2012) propuseram identificar possíveis modificações faciais em pacientes submetidos à tratamento estético fonoaudiológico da face e concluíram que há modificações faciais percebidas pelas clientes, por terceiros e pelos especialistas, com satisfação do aspecto estético da face após a intervenção. Os dados apresentados corroboram com a literatura, porém, em comparação a outros estudos, o mesmo utilizou um programa terapêutico único, sem variações entre pacientes mesmo com a presença de resultados divergentes, além de não haver a recomendação de realizar exercícios em casa.

Souza et al. (2013) concluíram que todos os pacientes analisados conseguem observar mudanças na face após a intervenção com resultados de equilíbrio da tensão muscular, suavização das linhas de expressão, face mais suave, harmônica, descansada, firme e rejuvenescida, conscientização de posturas e na realização das funções estomatognáticas, olhos mais abertos, redução significativa bilateral da medida de projeção do sulco nasogeniano ao tragus, redução de bolsas na pálpebra inferior e melhora na pálpebra superior, melhor definição do contorno facial e redução das olheiras. Não houve diferenças entre as hemifaces com relação às técnicas aplicadas de manipulação facial e exercícios.

Borsel et al. (2013) revisaram as evidências de eficácia dos exercícios faciais para o rejuvenescimento facial constataram que, embora tenham sido promovidos como uma alternativa de procedimentos médicos tradicionais, a escassez e qualidade das evidências disponíveis são insuficientes para determinar se os exercícios são eficazes para este fim. Provas extensas de grandes estudos randomizados e controlados serão necessários antes que conclusões possam ser tiradas sobre a utilidade para os determinados fins. Valente et al (2016), apontaram a partir da identificação e análise de pesquisas sobre intervenção fonoaudiológica em estética facial no Brasil que estes apresentam baixa qualidade metodológica, número restrito de sujeitos analisados, heterogeneidade e descrição incompleta dos procedimentos, resultando em uma carência de dados com alto nível de evidência científica, o que, portanto, não permite ainda, a análise de eficácia dos procedimentos e a aplicabilidade clínica dos achados. É possível verificar que os autores em suas análises trazem resultados que não corroboram com a literatura apresentada nos outros artigos que foram levantados.

Reyes e Silva (2015), constataram que os usuários declararam perceber mudanças nos padrões de deglutição, mastigação e respiração, e também perceberam mudanças em seus músculos faciais, com atenuação e suavização de rugas e linhas de expressão.

Soares (2018) em seu estudo, concluiu que os participantes apresentam melhoras em relação aos aspectos estéticos da face após a intervenção fonoaudiológica aplicada, tanto sob o olhar do pesquisador, quanto dos pares.

Hwang e al. (2018) buscaram examinar a eficácia dos exercícios de musculatura facial usando um dispositivo Pao (MTG, Nagoya, Japão) para quantificar o rejuvenescimento facial, o qual foi projetado para treinar os músculos ao redor da boca e envolve simplesmente segurar o dispositivo na boca e balançar acenando com a cabeça, de modo que os pesos bilaterais comecem a oscilar. Os exercícios de musculatura facial realizados com esse dispositivo podem aumentar a espessura do músculo facial e a área transversal, contribuindo assim para o rejuvenescimento facial.

Silva e Reis (2020) em sua revisão bibliográfica tiveram como objetivo a identificação e análise da eficácia do tratamento fonoaudiológico em estética facial; como resultado constataram que há eficácia da intervenção miofuncional, realizada por fonoaudiólogos, confirmando que esse trabalho é eficiente na prevenção e suavização das rugas e marcas de expressão, causadas pelo envelhecimento. Marchecam (1999) afirma que os exercícios miofuncionais fortalecem as fibras e retardam o processo de envelhecimento.

**5 CONCLUSÃO**

Ao analisar os artigos selecionados nesta revisão foi possível averiguar que o papel da fonoaudiologia na estética facial se faz realmente eficaz em seu objetivo avaliar, prevenir e equilibrar a musculatura da mímica facial e/ou cervical, com exercícios para alongar, relaxar, fortalecer a musculatura, modificar a postura, eliminar os movimentos compensatórios, reorganizar as funções estomatognáticas, alcançar o equilíbrio miofuncional e harmonizar o tônus muscular.

Os dados mostram que os sujeitos submetidos a terapia obtiveram resultados positivos no tratamento para rejuvenescimento facial que foram observados pelos próprios pacientes, seus pares e por avaliação profissional. Os resultados mais mencionados foram: equilíbrio das medidas da projeção do sulco nasogeriano ao tragus bilateralmente, atenuação de rugas e linhas de expressão, fortalecimento da musculatura global, definição do contorno facial, aumento da abertura dos olhos, diminuição da flacidez e redução de mímicas excessivas na realização de funções estomatognáticas.

Apenas em dois artigos dentre os demais levantados, encontram-se divergências nos resultados, onde consideram que não é possível determinar a real eficácia dos procedimentos que são aplicados nos pacientes.

**6 REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Pablo Inísio Araujo de. Fonoaudiologia Estética Facial: bases para o aprimoramento miofuncional. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

ARIZOLA, Hilda Gabriela Arantes de; BRESCOVICI, Silvana Maria; DELGADO, Susana Elena; RUSCHEL, Caroline Kurtz. Modificações faciais em clientes submetidos a tratamento estético fonoaudiológico da face em clínica-escola de fonoaudiologia. **Revista CEFAC**, v. 14, n. 6, p. 1167-1183, 2012. Disponível em: < https://doi.org/10.1590/S1516-18462012005000041>. Acesso em: 16 set. 2021.

BORSEL, John Van; VOS, Marie-Camille De; BASTIAANSEN, Karen; WELVAERT, Jaira; LAMBERT, Jo. The effectiveness of facial exercises for facial rejuvenation: a systematic review**.** **Aesthetic Surgery Journal**, v. 34, n. 1, p. 22-27, 2014. Disponível em: < https://doi.org/10.1177/1090820X13514583>. Acesso em: 19 set. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. Dispõe sobre a atuação em Motricidade Orofacial com finalidade estética. Resolução n. 352, de 5 de abril de 2008. Diário Oficial União, Brasília, 2008.

COUTRIN, Grazielle Costa; GUEDES, Luciana Ulhôa; MOTTA, Andréa Rodrigues. Treinamento muscular na face: a prática dos fonoaudiólogos de Belo Horizonte. **Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**, v. 13, n. 2, p. 127-135, 2008. Disponível em: < https://doi.org/10.1590/S1516-80342008000200006>. Acesso em: 21 set. 2021.

FRAZÃO, Yasmin; MANZI, Silvia Bertacci. Eficácia da intervenção fonoaudiológica para atenuar o envelhecimento facial. **Revista CEFAC**, v. 14, n. 4, p. 755-762, 2012. Disponível em: < https://doi.org/10.1590/S1516-18462010005000124>. Acesso em: 21 set. 2021.

HWANG, Ui-jae; KWON, Oh-yun; JUNG, Sung-hoon; AHN, Sun-hee; GWAK, Gyeong-tae. Effect of a Facial Muscle Exercise Device on Facial Rejuvenation. **Aesthetic Surgery Journal**, v. 38, n. 5, p. 463-476, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/asj/sjx238>. Acesso em: 21 set. 2021.

MATOS, Kelin Dometilia Formiga; LORETO, Patrícia Marinho; NERY, Thayssa de Castro Scarabucci; SOUZA, Virginia de Almeida Moris; SOUZA, Cejana Baiocchi. Análise do trabalho fonoaudiológico com enfoque estético. **Fragmentos de Cultura**, v. 20, n. 3, p. 413-432, 2010. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.18224/frag.v20i3.1457>>. Acesso em: 16 set. 2021.

MATTIA, Fabiane Acco; CZLUSNIAK, Gilsane; RICCI, Carla Cristina Polido Pires. Contribuição da fonoaudiologia na estética facial: relato de caso. **Revista Salus-Guarapuava**, v. 2, n. 2, p. 15-22, 2008. Disponível em: < https://docplayer.com.br/24601375-Contribuicao-da-fonoaudiologia-na-estetica-facial-relato-de-caso-contribution-of-ohe-fonoaudiologia-in-the-face-estetica-case-story.html>. Acesso em: 16 set. 2021.

PAES, Carolina; TOLEDO, Paula Nunes; SILVA, Hilton Justino da. Fonoaudiologia e estética facial: estudo de casos. **Revista CEFAC**, v. 9, n. 2, p. 213-220, 2007. Disponível: < https://doi.org/10.1590/S1516-18462007000200010>. Acesso em: 16 set. 2021.

PIEROTTI, S. Atuação fonoaudiológica na estética facial. *In*: MARCHESAN, I. Q. (org.). **Comitê de Motricidade Orofacial da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**. São Jose dos Campos: Pulso, 2004, p.281-287.

REYES, Pavez Alex; SILVA, Taysa M. Fonoaudiología y estética facial: experiencia de Brasil en la atención primaria de salud. **Revista Chilena de Fonoaudiología**, v. 14, p. 45-54, 2015. Disponível em: <https://revfono.uchile.cl/index.php/RCDF/article/view/37613/39262>. Acesso: 21 set. 2021.

SANTOS, Carla Cristina Gonçalves dos; FERRAZ, Maria Julia Pereira Coelho. Atuação da fonoaudiologia na estética facial: relato de caso clínico. **Revista CEFAC**, v. 13, n. 4, p. 763-768, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-18462010005000043>. Acesso em: 19 set. 2021.

SILVA, Brunna Moises; REIS, Francielly Viviane dos. **Intervenção miofuncional na estética e rejuvenescimento facial**: revisão bibliográfica. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Fonoaudiologia) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2020.

SILVA, Nayara Lana e; VIEIRA, Vivianne Silva; MOTTA, Andréa Rodrigues. Eficácia de duas técnicas fonoaudiológicas da estética facial no músculo orbicular dos olhos: estudo piloto. **Revisa CEFAC**, v. 14, n. 4, p. 755-762, 2012. Disponível em: < https://doi.org/10.1590/S1516-18462010005000124>. Acesso em: 21 set. 2021.

SOARES, Ronei De Souza**. Efeito da terapia miofuncional na estética facial**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Fonoaudiologia) – Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

SOUZA, Cejana Baiocchi. Intervenção miofuncional estética: uma nova proposta para o rejuvenescimento facial. **Fragmentos de Cultura**, v. 22, n. 1, p. 73-79, 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18224/frag.v22i1.2288>. Acesso em: 16 set. 2021.

SOUZA, Cejana Baiocchi; GUERRA, J. Gomes; BARBOSA, Maria Alves; PORTO, Celmo Celeno Porto. Rejuvenescimento facial por intervenção miofuncional estética: revisão integrativa. [**Medicina Cutánea Ibero-Latino-Americana**](https://www.medigraphic.com/cgi-bin/new/publicaciones.cgi?IDREVISTA=48), v. 41, n. 4, p. 165-171, 2013. Disponível em: <https://www.medigraphic.com/pdfs/cutanea/mc-2013/mc134d.pdf>. Acesso em: 16 set. 2021.

SOUZA, Emanuelle Maria Barbosa de; MORAIS, Wiviane Menezes Bezerra de; SILVA, Hilton Justino da; CUNHA, Daniele Andrade da. O conhecimento do fonoaudiólogo especialista em motricidade orofacial sobre atuação em estética facial. **Revista CEFAC**, v. 7, n. 3, p. 348-355, 2005. Disponível em: < https://www.researchgate.net/publication/237025533\_O\_CONHECIMENTO\_DO\_FONOAUDIOLOGO\_ESPECIALISTA\_EM\_MOTRICIDADE\_OROFACIAL\_SOBRE\_ATUACAO\_EM\_ESTETICA\_FACIAL>. Acesso em: 16 set. 2021.

TASCA, Stela Maura Toniolo. Programa de aprimoramento muscular em fonoaudiologia estética facial (PAMFEF). Barueri: Pro-Fono, 2004.

TOLEDO, Paula Nunes; VIDUEDO, Claudia Regina. Fonoaudiologia aplicada à estética facial. *In:* CESAR, Andréa de Melo; MAKSUD, Simone Siqueira (org.). **Fundamentos e práticas em fonoaudiologia.** Rio de Janeiro: Revinter, 2016, v. 2, p. 237-254.

VALENTE, Maria de Fátima Lopes; RIBEIRO, Vanessa Veis; STADLER Suzelaine Taize; CZLUSNIAK, Gilsane Raquel; BAGAROLLO, Maria Fernanda. Intervenções em fonoaudiologia estética no brasil: revisão de literatura. **Audiology Communication Research**, v. 21, n. 0, p. 1-7, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2016-1681>. Acesso em: 16 set. 2021.

WIPPEL, Maria Luíza Michelini; LIMA, Régis A. Ribeiro de. Uma arma contra as rugas. Curitiba: Artes & Texto, 2010.